

## A PROPÓSITO DE “MACHADO”, DE SILVIANO SANTIAGO

*Lucia Maria Moutinho Ribeiro (UNIRIO)*

[luciamaria411@hotmail.com](mailto:luciamaria411@hotmail.com)

Relata a experiência didática da leitura do texto literário, com base na obra “Machado”, de Silviano Santiago, Prêmio Jabuti de 2017, em relação aos romances machadianos nela abordados, quais sejam: “Ressurreição” (R), “Esaú e Jacó” (EJ) e “Memorial de Aires” (MA), cujas práticas de escrita e reescrita, a que o autor de “Em liberdade” também recorre, se deram, à medida que as sugestões a respeito do *corpus* vinham à baila, com o fito de despertar a epifania que é reler Machado de Assis. Concorrem para a reflexão as Dissertações de Mestrado sobre as narrativas em tela, que, a nosso ver, vivificam a crítica machadiana consagrada. Demonstra como ler os clássicos, promove o contato com o texto redigido em norma culta, sem descuidar da importância do conceito de diversidade linguística. A atividade se inspira na mesma estratégia de Santiago, ao idear a leitura da correspondência entre Machado de Assis e Mário de Alencar e as impressões que lhe causou, em meio ao retrato da vida cultural carioca de fins do século XIX ao início do XX.

Palavras-chave:

Escrita. Leitura. Machado de Assis.